

O ALIMENTO NA HISTÓRIA: PRATICANDO A INTERDISCIPLINARIDADE EM SALA DE AULA

José Gleison Gomes Capistrano¹
Emanuela Vieira de Oliveira²
Ana Cecília Esmeraldo Barreira de Almeida³

RESUMO

De acordo com o Plano Nacional de Educação, sobre a educação de tempo integral, apoiada nos princípios da pedagogia da presença, do protagonismo juvenil e nos pilares da educação, pretendendo formar um jovem autônomo, solidário e competente para o convívio social, realizou-se a oferta de uma eletiva onde trabalhou-se o alimento na história, aliando as disciplinas de Ciências e História para uma média de trinta alunos oriundos dos sextos e sétimos anos, no segundo semestre de 2017 e nos dois semestres de 2018, na ETI Guiomar da Silva Almeida, localizada no bairro Paupina em Fortaleza. Contou-se com a participação da dentista Ana Cecília em ações concomitantes, do posto de saúde local Anísio Teixeira, relacionando os temas alimentação e saúde bucal. Justificamos o presente trabalho na ideia de que o alimento constrói o ser humano biológica e historicamente, constrói sua saúde e suas doenças. A temática alimentação saudável e a história dos alimentos é um tema para todas as séries, pois influi diretamente no nosso dia a dia e na nossa relação com a natureza e os meios de consumo. As pesquisas realizadas durante a eletiva também contribuíram para a construção e alcance dos objetivos. Os resultados de nossa prática docente foram bastante positivos, pois ao final da eletiva, os estudantes relataram que puderam aplicar os conhecimentos adquiridos na eletiva na sua vida domiciliar e estudantil.

Palavras-chave: Alimento, História, Saúde Bucal, Ciências, Tempo integral.

INTRODUÇÃO

Para atender as propostas do Plano Nacional de Educação, PNE, no que diz respeito à educação de tempo integral, a Prefeitura Municipal de Fortaleza vem, desde 2014, ampliando sua rede ensino com a construção de escolas em modelo de tempo integral. Adaptando o modelo criado pelo Instituto de Corresponsabilidade pela Educação, ICE, a prefeitura implementou um novo modelo curricular para contemplar de forma mais abrangente as necessidades de uma educação integral.

De acordo com a meta de número 6 do PNE, pelo menos 50% das escolas públicas deverão se adequar ao modelo de tempo integral até 2024, atendendo assim no mínimo 25% dos alunos matriculados na educação básica.

[...] garantir educação integral requer mais que simplesmente a ampliação da jornada escolar diária, exigindo dos sistemas de ensino e seus profissionais, da sociedade em geral e das diferentes esferas de governo não só o

¹ Graduado pelo Curso de Biologia (Form. Espec.) da Univ. Est. do Ceará - UECE, gleisoncapis@gmail.com

² Graduada pelo Curso de História da Universidade Federal do Ceará - UFC, emanuela1991@gmail.com;

³ Graduada pelo Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – UFC, anaceciliaeba@hotmail.com

compromisso para que a educação seja de tempo integral, mas também um projeto pedagógico diferenciado, a formação de seus agentes, a infraestrutura e os meios para sua implantação. Assim, as orientações do Ministério da Educação para a educação integral apontam que ela será o resultado daquilo que for criado e construído em cada escola, em cada rede de ensino, com a participação dos educadores, educandos e das comunidades, que podem e devem contribuir para ampliar os tempos, as oportunidades e os espaços de formação das crianças, adolescentes e jovens, na perspectiva de que o acesso à educação pública seja complementado pelos processos de permanência e aprendizagem. (BRASIL. PNE. 2001. p. 28)

Apoiada nos princípios da pedagogia da presença, do protagonismo juvenil e nos pilares da educação definidos por Delors, a escola de tempo integral de Fortaleza pretende formar um jovem autônomo, solidário e competente que possa realizar transformações positivas em sua vida e em sua comunidade.

Entre as inovações propostas no currículo escolar estão às disciplinas da chamada base diversificada, são elas: projeto de vida, protagonismo juvenil, formação cidadã, iniciação a metodologia da pesquisa científica, estudo orientado e disciplinas eletivas. As eletivas são “disciplinas” temporais, realizadas em cada semestre podendo ser criadas, modificadas, adaptadas ou extintas de acordo com o seu êxito. Elas são ofertadas para os estudantes e estes optam por aquela que seja mais atraente aos seus objetivos pessoais e colegiais. O objetivo principal das eletivas é oferecer aos estudantes temáticas atrativas que fortaleçam os conteúdos das disciplinas da base comum. As disciplinas eletivas representam o foco deste trabalho.

Em acordo com todas as propostas da escola de tempo integral, o Programa Saúde na Escola (PSE), pertencente à política intersetorial da Saúde e da Educação voltada à crianças, adolescentes da educação pública brasileira para promover saúde e educação integral (BRASIL, 2018), estava presente na escola, contando com a presença constante da profissional de odontologia Ana Cecília Esmeraldo Barreira de Almeida, a qual contribuiu de forma significativa com ações de saúde bucal e sempre participante no planejamento das ações, relacionando os temas alimentação e saúde bucal e sua importância para a alimentação rica em doces como foi evidenciada durante a eletiva.

Ao aderirmos a proposta de escola de tempo integral, como professores em 2016, entramos em contato com a perspectiva da elaboração não apenas de uma aula diferente, mas de toda uma disciplina inovadora, que seria pensada por professores de diversas áreas e promoveria a interdisciplinaridade. Essa disciplina seria “vendida” aos alunos como uma eletiva, e eles teriam total liberdade de “comprar” ou não a ideia dos professores.

Nessa perspectiva lançamos como proposta a eletiva “O alimento na história”, unindo as disciplinas de história e ciência, a qual teve como objetivos compreender o alimento na

história do ser humano, a construção da imagem do seu corpo e a relação entre alimento, saúde e doença, e refletir sobre as mudanças nos hábitos alimentares na sociedade industrial.

Justificamos o presente trabalho na ideia de que o alimento constrói o ser humano biológica e historicamente, constrói sua saúde e suas doenças. Por isso, diante do crescente número de doenças crônicas não transmissíveis (pressão alta e diabetes), estudar a história dos alimentos é entender o próprio ser humano e contribuir para uma vida mais saudável.

Para o sexto ano, temáticas como a relação com o meio ambiente e a produção de lixo está intimamente relacionado com a nossa sociedade de consumo. Discutir um a alimentação saudável é debater tanto os meios de produção e consumo, propaganda e consumo, entre outras temáticas abordadas na eletiva.

Para os sétimos anos, discutir o meio ambiente e as formas de agressão e proteção ao meio ambiente ainda são temáticas e conteúdo que perpassa todas as séries. Na verdade, a temática alimentação saudável e a história dos alimentos é um tema que influi diretamente nos meios de consumo, onde os alunos poderão ser conscientizados a trabalhar uma alimentação que gere menos lixo, hábitos mais saudável e promotora de um ambiente saudável.

Sobre a alimentação saudável e a saúde bucal, trabalhada concomitantemente à eletiva, veio a ser uma alegria, pois a presença de uma profissional de saúde na escola veio a somar esforços para a conquista dos objetivos da eletiva.

A aplicação da disciplina na prática nos levou a pensar sobre metodologias diversas para apresentar de forma dinâmica o conteúdo desejado, assim partimos da prática de aulas expositivas, rodas de conversa, debates, elaboração de murais e cartazes, aulas de campo, aulas experimentais e atividades envolvendo pesquisas, entre outras ações.

Os resultados de nossa prática docente foi bastante positiva, pois ao final da eletiva realizamos uma roda de conversa na qual os estudantes relataram que puderam aplicar os conhecimentos adquiridos na eletiva na sua vida domiciliar e na saúde familiar. Os relatos foram muito positivos, o que fizeram com que ela pudesse ser replicada mais vezes com o foco mais ampliado e diversificado em suas versões posteriores, através das contribuições dos alunos no fechamento da eletiva, o que contribuiu para aumentar a sua característica interdisciplinar.

METODOLOGIA

A eletiva foi ofertada por três semestres consecutivos, no segundo semestre de 2017 e nos dois semestres de 2018, na ETI Guiomar da Silva Almeida, localizada no bairro Paupina

em Fortaleza. A eletiva foi realizada com a participação de uma média de trinta alunos oriundos dos sextos e sétimos anos.

Desde o início a eletiva buscou saber dos alunos as principais indagações e questionamentos dos alunos sobre o tema proposto relativo à temática, isto é, o alimento na história. Foram utilizadas pesquisas, aulas práticas, aulas expositivas, elaboração e degustação de pratos e alimentos, testes organolépticos (referentes a sabor, cheiro, textura e aparência do alimento) rodas de conversa, debates, elaboração de murais e cartazes, aulas de campo, aulas experimentais e atividades envolvendo pesquisas, entre outras ações.

Através de uma roda de conversa inicial, descobrimos alguns temas geradores como importância de certos alimentos e depois do descrédito deles na mídia atual e na história, como alimentos apareceram na história, porque certos alimentos são como são, do que são feitos, os principais tipos de alimentos a partir da revolução industrial e a sua importância para a economia, dietas da moda, alimentos industrializados, alimentos orgânicos, diet, light, entre outros indagações que os alunos possuíam. A partir daí traçamos um roteiro a partir do qual a cada semana nós trabalhamos um tema específico.

Outros temas foram trabalhados como bullying, auto imagem, alimentação saudável, principais doenças atuais e relacionadas aos jovens. Ao chegar neste momento, foi feito também uma pesquisa sobre o percentual de incidência de patologias como diabetes e pressão alta nos familiares dos alunos da eletiva. Esta pesquisa posteriormente foi ampliada para toda a escola, o que contribuiu com novos direcionamentos como um estudo sobre a aceitação e qualidade da alimentação escolar.

Paralelamente o tema alimentação e saúde bucal era trabalhado com os alunos, onde uma pesquisa sobre escovação foi realizada para saber sobre o hábito de higiene bucal dos alunos.

DESENVOLVIMENTO

A proposta da escola de tempo integral adotada pelo município de Fortaleza, aos moldes fornecidos pelo ICE, parte de uma reformulação curricular com intuito de ampliar a aprendizagem dos alunos bem como permitir que os mesmos consigam, ao longo de sua trajetória escolar, criar seu projeto de vida.

Partindo do pressuposto da inovação são ofertadas semestralmente na escola de tempo integral disciplinas eletivas de matrícula facultativa aos alunos. Tais disciplinas são planejadas geralmente por dois professores de áreas diferentes, que juntos irão apresentar uma proposta atraente para os alunos de aprofundamento dos estudos em uma temática que ele teria pouca oportunidade de explorar na grade curricular comum.

A oferta dessas disciplinas eletivas se justificam no artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Os currículos do Ensino Fundamental e Médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela (LDB. BRASIL. 1996)

Dentro da escola de tempo integral, essas disciplinas são pensadas no sentido de ampliar e aprofundar os conhecimentos adquiridos pelo aluno ao longo do ensino fundamental. Sendo assim, apesar de as eletivas estarem na base diversificada do currículo, elas partem do conteúdo que foi estabelecido na base curricular comum, possibilitando que o aluno fortaleça seu aprendizado.

A ETI apresenta como foco principal da escola o desenvolvimento do projeto de vida do estudante, dessa maneira todas as disciplinas devem se preocupar em cumprir esse objetivo da escola. Assim

Na Escola da Escolha, os componentes curriculares são elementos fundamentais do processo de formação e de construção do Projeto de Vida e as Eletivas são uma oportunidade para a ampliação do seu repertório de conhecimentos. O diálogo que se pretende entre as Eletivas e o Projeto de Vida está na possibilidade de ampliação do menu, de “coisas para se pensar a respeito”, “de coisas para se descobrir” e, assim, iniciar um processo de enriquecimento e diversificação do repertório de conhecimento e vivências culturais, artísticas, esportivas, científicas, estéticas, linguísticas etc. (ZIMMERMAN. 2015.P 21)

As disciplinas eletivas apresentam-se como uma maneira de diversificar os conteúdos e dinamizar as aulas. Desde o planejamento até a execução, são pensadas formas e maneiras de apresentar a matéria de forma diferenciada, fugindo dos padrões da aula tradicional.

Durante a semana de planejamento, os professores iniciam as suas discussões em torno das áreas/temas/ conteúdos explorados, das metodologias utilizadas, dos recursos didáticos requeridos etc. A abordagem interdisciplinar proporcionará um momento rico, permeado pelo debate das diferentes percepções das áreas sob os mesmos temas, tendo um objetivo comum: o estudante. No aspecto metodológico, a recomendação é optar por uma

dimensão prática, na qual o estudante “viva” literalmente a aplicação do conhecimento que produziu. (ZIMMERMAN. 2015.P 22)

A produção e planejamento das disciplinas eletivas nos leva a refletir sobre a importante questão da interdisciplinaridade em sala de aula. Apesar de não obrigatório, é incentivado a participação de professores de disciplinas diferentes na elaboração do projeto da eletiva. Esse trabalho conjunto entre as áreas pretende ampliar o diálogo e a cooperação entre os professores impedindo assim, que se criem “pequenas ilhas” na escola e incentivando a participação de todos no sucesso educacional.

A interdisciplinaridade é uma temática que é compreendida como uma forma de trabalhar em sala de aula, no qual se propõe um tema com abordagens em diferentes disciplinas. É compreender, entender as partes de ligação entre as diferentes áreas de conhecimento, unindo-se para transpor algo inovador, abrir sabedorias, resgatar possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado. É a busca constante de investigação, na tentativa de superação do saber.(FRISON. 2012. P 3)

O debate sobre a interdisciplinaridade passa necessariamente pelo planejamento de uma disciplina eletiva. Na proposta deste trabalho apresentamos a eletiva O alimento na história, pensada dentro das disciplinas de ciências e histórias ela traz a questão interdisciplinar para mostrar aos alunos a evolução dos hábitos alimentares ao longo do tempo e a preocupação na atualidade com a alimentação saudável.

Ao realizar o planejamento da proposta de tal disciplina, nos orientamos pela perspectiva do ICE sobre o que é e o que não é uma disciplina eletiva, tentando manter o caráter inovador que se espera de uma eletiva.

O que é? Proposição de desafios ao alcance dos estudantes. Possui temáticas de estudo que dialogam com os resultados assumidos pela escola. Explora a liberdade metodológica de ensino dos professores – Inovação. Espaço de estímulo à ampliação de ideias, experimentação e desenvolvimento de projetos. O professor, assim como os estudantes, torna-se pesquisador. Espaço de práticas pedagógicas interdisciplinares. O que não é? Espaço de continuidade dos trabalhos já desenvolvidos em sala de aula. Ambiente individualizado de aprendizagem ou fechado em pequenos grupos. Desenvolvimento dos conteúdos de forma descontextualizada das demais áreas de conhecimento. Metodologia de ensino sem correspondência com as necessidades dos estudantes. (ZIMMERMAN. 2015.P 27)

Assim elaboramos uma proposta de disciplina envolvendo aulas de campo e aulas experimentais sobre alimentação saudável, bem como realizamos atividades no ambiente escolar para incentivar o consumo consciente de alimentos que fazem bem a saúde. Projetamos

então o roteiro das aulas incluindo a exibição de filmes e documentários, pesquisas sobre doenças causadas pela má alimentação, os hábitos alimentares dos seres humanos ao longo dos períodos históricos, realizamos debates sobre quais hábitos seriam mais saudáveis e tentamos assim aguçar a curiosidade dos alunos sobre a comida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observamos que através dos relatos dos estudantes a cada aula mostravam-se cada vez mais seletivos e críticos com relação à alimentação escolar e pessoal. Alguns alunos relataram que comentavam o que viam nas aulas na família e que os pais mostravam-se sensíveis aos questionamentos dos filhos e buscaram melhorar a alimentação da família.

Houve algumas pesquisas realizadas durante a eletiva, como a quantidade de sal e açúcar consumido pelos alunos em sua alimentação domiciliar, sobre a incidência de doenças crônicas não transmissíveis como diabetes e pressão alta, uma pesquisa sobre o Índice de Massa Corporal (IMC) dos alunos de acordo com a Caderneta do adolescente do Ministério da Saúde, a aceitação da alimentação escolar e a sua adequação à uma alimentação saudável, seguindo os princípios da Pirâmide alimentar do Ministério da Saúde, além de práticas adequadas de higiene no manuseio de alimentos, em um olhar individual e pessoal, como um olhar para as manipuladoras de alimentos da escola.

Sobre a pesquisa de higiene bucal, descobriu-se que os alunos dos sétimos anos escovavam mais os dentes após as refeições do que os alunos dos sextos, fato que propiciou uma orientação sobre a temática. Averiguou-se também durante as aulas que alguns alunos consumiam “pasta dental”, o que é prejudicial à saúde, o que provocou uma temática sobre o tema.

Sobre a quantidade de açúcar consumido pelos alunos em sua alimentação domiciliar, viu-se que os alunos consumiam grande quantidade de açúcar em sua alimentação, chegando a alguns alunos a colocarem seis colheres de sopa de açúcar em apenas um copo de suco de 200ml. Com relação à quantidade de sal, viu-se que a maioria dos alunos consumiam produtos ricos em sal como salgadinhos à base de milho, entre outros produtos. Depois dessa análise foi-se falado sobre a relação entre açúcar, hipertensão, obesidade e diabetes.

Sobre a incidência de doenças crônicas não transmissíveis como diabetes e pressão alta, viu-se que 45% dos familiares dos alunos possuíam diabetes e 55% possuíam pressão alta. Fato que provocou uma aula sobre essas duas temáticas.

Sobre a pesquisa sobre o Índice de Massa Corporal (IMC) dos alunos, em sua maioria, 86% dos alunos estavam com peso adequado, 10% estavam com sobrepeso ou obesidade e 4% com baixo peso. Esses dados fizeram com que o tema alimentação saudável fosse abordado nas aulas seguintes.

Sobre a aceitação da alimentação escolar e a sua adequação à uma alimentação saudável, viu-se que a alimentação escolar por vezes apresentava um cardápio em que alguns itens não eram muito bem aceitos pelos alunos, como verduras, refeições lácteas, sucos, entre outros. Essa informação fez com que o tema alimentação saudável fosse revisto e trabalhada a aceitação da dieta.

Sobre as práticas adequadas de higiene no manuseio de alimentos, em um olhar individual e pessoal, como um olhar para as manipuladoras de alimentos da escola, percebeu-se que os alunos tornaram-se mais críticos com relação à sua higiene pessoal e atentos à higiene dos manipuladores de alimentos da cozinha, o que foi visto como algo muito positivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos observar que a eletiva mostrou-se proveitosa para os alunos, que puderam usar os conhecimentos adquiridos na eletiva de forma significativa em sua vida pessoal, familiar e escolar. A eletiva também mostrou-se importante para a escola conhecer aspectos importantes como a aceitação da alimentação escolar por parte do aluno, incidência de patologias como diabetes e pressão alta nos familiares dos estudantes, o que foi trabalhado posteriormente com os outros professores de Ciências da escola para reforçar este trabalho nas outras séries. O trabalho concomitante em parceria com a dentista Ana Cecília na escola mostrou-se proveitoso para a eletiva, pois tem o tema alimentação e saúde bucal intimamente relacionado. A eletiva mostrou-se importante para a aquisição de conhecimentos pertinentes aos alunos, tanto na sua vida pessoal como estudantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Departamento de Atenção Básica. Disponível em:

< <http://dab.saude.gov.br/portaldab/pse.php>>. Acesso em 10 de agosto de 2019.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília, DF: Senado Federal, 2009.

_____. **Plano Nacional de Educação - PNE/Ministério da Educação**. Brasília, DF: INEP, 2001.

ZIMMERMAN, Juliana (org.). **Modelo Pedagógico. Metodologias de Êxito da Parte Diversificada do Currículo Componentes Curriculares Ensino Fundamental - Anos Finais**. Pernambuco. ICE .2015.

FRISON, Marli Dallagnol. BONATTO, Andréia. BARROS, Caroline Ramos. GEMELI, Rafael Agnoletto. LOPES, Tatiana Bica. **Interdisciplinaridade no Ambiente Escolar**. IX ANPED SUL. 2012.